

A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NA PERSPECTIVA DE ESTAGIÁRIOS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Daniela de Fátima Martins Raimundo¹
Sirlon Martins da Silva²
sirlonsemiotica@hotmail.com

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância do estágio básico em Psicologia Organizacional e como é a perspectiva dos estagiários de uma instituição de ensino do interior da zona da mata. A Psicologia Organizacional tem como objetivo entender a relação do trabalhador com a instituição, onde estão envolvidos seu comportamento e seus sentimentos, entretanto, a prática desta tem correspondido aos seus objetivos? O estagiário de psicologia observa estes objetivos em sua prática de estágio? Por meio de uma pesquisa quantitativa realizada através de questionário, procura-se a resposta a estas questões, com objetivo de entender como o estudante de psicologia articula seus conhecimentos à prática do auxílio aos colaboradores e gestores no âmbito do trabalho em equipe no ambiente organizacional.

Palavras-chave: Psicologia, Ambiente Organizacional, Estágio, trabalhador

1 INTRODUÇÃO

Segundo Zanelli (1995), a Psicologia Organizacional e do Trabalho é um campo que tem como objeto de estudo o comportamento do indivíduo em seu ambiente de trabalho, onde envolve suas emoções, cognição, subjetividade e motivação. O autor afirma que a Psicologia Organizacional e do Trabalho ressalta a interação das atribuições do trabalhador, da estrutura organizacional e do âmbito externo. O autor descreve a mesma como uma área de conhecimento elevadamente ativa, afirmando que:

“A expectativa das organizações em relação ao trabalho dos psicólogos tem mudado em muitos casos: não se quer meros aplicadores de alguns testes ou técnicas, mas profissionais para resolver problemas num âmbito maior, usando os recursos que julgarem mais adequados ou necessários. (ZANELLI, 1995,p 95.)”

¹ Acadêmica de Psicologia – Faculdade Vértice – Univértix – Matipó MG

² Graduado em Psicologia – Mestrando em Educação – Professor no Curso de Psicologia da Faculdade Vértice – Univértix - Matipó MG

O psicólogo não deve apenas saber o que tem a promover, necessita saber elaborar, assim como deixar claro para os demais colaboradores o que o mesmo pode oferecer. É preciso que ele seja capaz de fazer, não apenas saber como fazer (ZANELLI, 1995).

Todo ambiente de trabalho é também impermeado pelas relações humanas entre seus colaboradores e, muitas vezes, estas relações promovem desconfortos que podem levar ao adoecimento. No sentido de promover a prevenção, bem como também o tratamento ao adoecimento, sobretudo psíquico, a Psicologia Organizacional promove sua atuação para além dos processos de seleção.

Partindo deste pressuposto, é importante conhecer a vivência de estagiários de Psicologia neste campo, para entender a relevância da atuação deste profissional, bem como conhecer os meios de articulação entre teoria e prática por meio destes estudantes. Neste sentido, a pesquisa tem enfoque nas experiências vivenciadas pelos estagiários do curso de Psicologia nos recursos humanos de uma instituição de ensino, localizada no interior da zona da mata mineira, ressaltando a importância de se fazer estágio nesta área.

Como o estágio em psicologia Organizacional e do Trabalho busca propiciar uma vivência teórica e prática, articulando as disciplinas em sala com as situações reais, este artigo objetivou compreender as vivências de estagiários de psicologia na atuação em uma organização, bem como verificar a prática das técnicas aprendidas nas aulas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Psicologia Organizacional e do trabalho e a atuação do psicólogo

Zanelli (1995) afirma que a Psicologia Organizacional e do Trabalho é bastante empregada no Brasil para caracterizar estudos de natureza teóricos ou acadêmico. Ela é muitas vezes utilizada na relação entre as tarefas laborais dentro das organizações. O autor diz que “a Psicologia Organizacional contemporânea enfatiza a interação das características do trabalhador, da estrutura organizacional e do ambiente externo.” (ZANELLI, 1995)

De acordo com Zanelli (1995), o psicólogo era visto pela sociedade somente como um profissional de atuação clínica, fazendo com que a imagem do psicólogo organizacional seja menos atrativa e um tanto empobrecida. Pessoas que não tem

conhecimentos sobre as áreas da psicologia têm, em geral, certa dificuldade para compreender qual é o papel do psicólogo dentro das instituições. Até mesmo o próprio psicólogo encontra certa dificuldade, o que acarreta na frustração do mesmo e certa preocupação para a realização do seu trabalho.

De acordo com Pereira et. al. (2011) a psicologia organizacional e do trabalho tem seu surgimento no final do século XIX. Ela procura compreender o comportamento do colaborador e propiciar a qualidade de vida do mesmo. A psicologia organizacional e do trabalho tem como objeto de estudo o indivíduo e seu comportamento no ambiente de trabalho. O maior objetivo desta área é dar auxílio aos colaboradores e gestores no âmbito do trabalho em equipe.

Algumas formas nas quais a psicologia contribui dentro de uma organização são: afetividade e emoções no trabalho, estudo dos comportamentos dos colaboradores, motivação, contribuição nos processos de recrutamento e seleção, técnicas para melhorar o ambiente de trabalho, avaliação de desempenho, dinâmicas, treinamento de pessoal, etc.

Campos et. al. (2011) afirma que o psicólogo pode atuar nas organizações como um conscientizador e facilitador na função dos vários grupos que integram a instituição, considerando a subjetividade e saúde dos colaboradores e a dinâmica da organização.

Segundo Borges (2005) a psicologia organizacional do trabalho tem sofrido mudanças ao longo dos tempos que se espelham na forma de denominá-la: de psicologia industrial passou para psicologia organizacional e recentemente para psicologia do trabalho.

Segundo Santos et. al. (2014) a psicologia organizacional e do trabalho:

“É uma área que estuda a relação do homem com trabalho e a sociedade, já que o segundo é fonte de sobrevivência, realização pessoal e profissional do ser humano, ela usa de técnicas e práticas aplicadas em organizações do trabalho.” (SANTOS et. al., 2014)

Na associação que a psicologia tem com as organizações do trabalho o autor afirma que a atuação do profissional em psicologia é voltada para a aptidão profissional. Essencialmente ao que se refere a adaptação dos colaboradores aos seus cargos, fortalecendo assim suas habilidades. Podemos perceber que a Psicologia Organizacional e do Trabalho é uma área onde se tem diversas possibilidades, onde a atuação do psicólogo se volta em utilizar seus conhecimentos para produção de atividades, auxiliando os colaboradores frente às demandas da

atualidade. O psicólogo que é qualificado dentro desta área é o que se empenha completamente para seu trabalho fazendo com que os princípios da organização os seus próprios. (SANTOS et. al., 2014)

O autor afirma que o psicólogo tem uma responsabilidade e comprometimento ético com a saúde dos colaboradores dentro das organizações, o mesmo deve realizar atividades para lidar com o sofrimento relacionado ao trabalho. (SANTOS et. al. 2014)

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa que, de acordo com Lakato (2011), é todo dado numérico consequente de uma investigação metodológica, o método quantitativo tem enfoque em evidenciar a observação e valorizar os fenômenos, e demonstrar grau de fundamentação teórica.

Para a coleta do material empírico, foram realizadas atividades de observação, com um roteiro de observação previamente elaborado, aplicação e análise de um formulário online respondido por 16 estudantes do 7^o período do curso de Psicologia. Foram realizadas 10 de visitas de estágio na instituição, no período de fevereiro a junho de 2019.

A razão pela qual foi realizada aplicação do questionário a estes estudantes foi o fato de estarem estudando a disciplina de Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho e por esta disciplina estabelecer diálogo com o campo de estágio básico. Os alunos foram divididos em dois campos de estágio. O questionário foi apenas aplicado aos estudantes que estavam estagiando em uma instituição de ensino, por ser um numero maior de estudantes.

Para a elaboração do questionário foi realizado 8 perguntas pertinentes em relação ao estágio básico e a disciplina de Fundamentos de Psicologia Organizacional e do trabalho.

A instituição de ensino onde foram realizadas as atividades de estágio se localiza em uma cidade do interior de Minas Gerais, com aproximadamente 19 mil habitantes (IBGE, 2017). Possui setor de Recursos Humanos gerenciado por um profissional qualificado em Administração, sendo solicitado, sempre que necessário, o auxílio de professores do curso de psicologia da instituição, sobretudo para processos seletivos.

4 RESULTADO E DISCUSSOES

O questionário aplicado aos estudantes serviu de base para entender como se sentiam em relação ao estágio supervisionado básico em Psicologia Organizacional. Uma das questões levantadas no questionário foi a respeito ao nível de conhecimento exigido nas atividades de estágio, conforme demonstra o gráfico 01.



Gráfico 1- Atividades desenvolvidas X nível de conhecimento
Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2019)

Observa-se que 93,8% estudantes responderam sim e 6,3% estudantes responderam não, ou seja, 93,8% afirmam que as atividades desenvolvidas no campo de estágio exigem um nível de conhecimento correspondente aos adquiridos na formação, enquanto 6,3% não conseguem perceber que as atividades desenvolvidas exigem o conhecimento adquirido no curso.

De acordo com Cury (2013), um produto importante na formação curricular é o estágio básico, onde auxilia o estudante a se preparar, no qual irá desenvolver as habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão. As competências são desenvolvidas através de métodos de aprendizagem instigados por três capacidades humanas: habilidades, conhecimentos e atitudes de motivação,

sendo a articulação entre teoria e prática, fundamentais para o bom exercício da profissão.

A pesquisa investigou também sobre as expectativas atendidas pela experiência de estágio. Ao serem questionados sobre se “o estágio atende as suas expectativas em relação à aquisição de novos conhecimentos e experiência prática importante para sua futura atuação profissional”, a resposta dos estagiários configura o gráfico seguinte:



Gráfico 2- Estágio X mercado de trabalho
Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2019)

Nota-se que 56,8% estudantes responderam sim, ou seja, possuem suas expectativas em relação ao mercado de trabalho, correspondidas pela experiência de estágio no ambiente organizacional. No entanto, 12,5% estudantes responderam não terem as expectativas correspondidas e 31,3% dos estudantes manifestaram dúvidas quanto a esta questão.

De acordo com campos (2009) o estágio é uma oportunidade esperada por muitos dos estudantes, onde eles irão vivenciar as teorias e os conceitos obtidos. Mas muitas vezes a realização do estágio fica comprometida, por fatores externos como a logística de horários, a necessidade de conciliação com a jornada de trabalho, o fato de residir em municípios diferentes do campo, entre outros. Há ainda fatores internos como a procrastinação, a não identificação com o campo e área de estágio, questões comportamentais e psíquicas, entre outros. Neste sentido, não

são todos os estagiários que fazem bom aproveitamento da atuação no campo, como de fato deveria ser. Isso contribui para o não desenvolvimento profissional do estagiário e, conseqüentemente, a não realização de suas expectativas.

Outra questão analisada refere-se à ampliação da visão do estagiário, pelas vivências no campo, para a atuação no mercado de trabalho. As respostas são sintetizadas no gráfico abaixo:

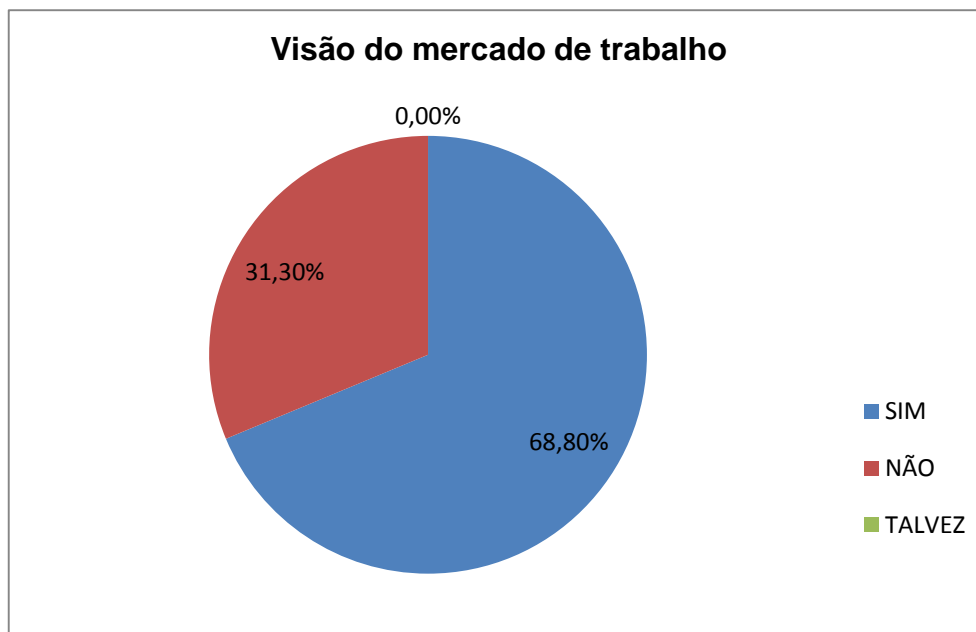


Gráfico 3- Visão do mercado de trabalho

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Nesta questão, 68,8% dos estudantes responderam que sim, sentem que a visão sobre a atuação se amplia a partir das vivências no campo de estágio. Em contrapartida, 31,3% dos entrevistados responderam não, apresentando, assim, dificuldades de ampliar sua visão a respeito da atuação profissional a partir das experiências no campo de estágio organizacional.

O estudante se vê diante dos domínios da psicologia enquanto profissão, metodologia e teoria, e se vê na necessidade de adquirir maiores informações por meio da atuação prática no qual irá aprimora suas habilidades. O estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho proporciona uma vivência grupal que assegura, dentro do âmbito organizacional, o sofrimento existente nas organizações e a existência psíquica dos colaboradores (SILVA et. al, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de estágio de psicologia organizacional e do trabalho são de suma importância para o aproveitamento e desenvolvimento acadêmico dos estudantes de psicologia. Através da aplicação e análise do questionário aos estudantes, observa-se como eles avaliaram o estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Vemos a necessidade de se ter estágio básico em todas as áreas da Psicologia, pois através do mesmo, novos conhecimentos e habilidades são adquiridos e amplia-se a visão a respeito do campo de atuação.

A partir das atividades e observações realizadas no campo de estágio, vemos a necessidade de se ter um Psicólogo na instituição. Pois o psicólogo irá propor estratégias de qualidade de vida no trabalho, onde os colaboradores terão uma boa relação interpessoal. Além do mais, a presença de um profissional da psicologia talvez promova maior motivação para o estagiário, proporcionando identificação mais precisa com as atividades realizadas e ampliando a visão dos estudantes a respeito deste campo de estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Livia de Oliveira; DE OLIVEIRA, Andréa Carla Ferreira; DE MORAES, La Thude Wolvua Almeida. O exercício do papel profissional na Psicologia Organizacional e do Trabalho.. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 101-139, jan. 2005. ISSN 1984-6657. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/view/7783>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuação de estagiários em Psicologia do Trabalho com grupos. **Rev. SPAGESP** [online]. 2009, vol.10, n.1 [citado 2019-06-02], pp. 53-59 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702009000100009&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1677-2970. Acesso em: 02 de jun. 2019

CAMPOS, Keli Cristina de Lara et al . Psicologia organizacional e do trabalho - retrato da produção científica na última década. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 31, n. 4, p.702-717, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932011000400004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 abr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000400004>

CURY, Bruno de Moraes. Reflexões sobre a formação do psicólogo no Brasil: a importância dos estágios curriculares. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)** [online]. 2013, vol.19, n.1 [citado 2019-06-02], pp. 149-151 . Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682013000100012&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1677-1168. Acesso em: 02 de jun. 2019

IBGE. **Censo demográfico de Matipó**. Brasil. 2017. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/matipo/panorama>> Acesso em: 18/04/2019

MARTINS-SILVA, Priscilla de Oliveira; SILVA JUNIOR, Annor da and LIBARDI, Mayra Barcelos Amado de Oliveira. Psicologia Organizacional e do Trabalho: Relato de Experiência em Estágio Supervisionado. **Psicol. cienc. prof.** [online]. 2015, vol.35, n.4 [cited 2019-06-02], pp.1327-1339. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000401327&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703000722014>. Acesso em: 02 de jun. 2019

ZANELLI, José Carlos. Formação e atuação do psicólogo organizacional: uma revisão da literatura. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 3, n. 1, p. 95-107, abr. 1995

.Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1995000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 abr. 2019.